



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
MBA EM GESTÃO DE POLÍCIA OSTENSIVA**



BRUNNO ANTÔNIO PACHECO FREIRE

**OS DESAFIOS DE SE MANTER UMA TROPA DE CAVALARIA FRENTE AOS
AVANÇOS SOCIAIS E TECNOLÓGICOS**

GOIÂNIA-GO

2024

BRUNNO ANTÔNIO PACHECO FREIRE

**OS DESAFIOS DE SE MANTER UMA TROPA DE CAVALARIA FRENTE AOS
AVANÇOS SOCIAIS E TECNOLÓGICOS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação de MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Leonardo Rodrigues Paes Camapum.

GOIÂNIA-GO

2024

OS DESAFIOS DE SE MANTER UMA TROPA DE CAVALARIA FRENTE AOS AVANÇOS SOCIAIS E TECNOLÓGICOS

THE CHALLENGES OF MAINTAINING A CAVALRY TROOP IN THE FACE OF SOCIAL AND TECHNOLOGICAL ADVANCES

Brunno Antônio Pacheco Freire¹
Leonardo Rodrigues Paes Camapum²

Resumo

A cavalaria, historicamente reconhecida por sua agilidade e capacidade estratégica em campos de batalha, enfrenta hoje desafios singulares frente às rápidas mudanças sociais e tecnológicas. A evolução das tecnologias, juntamente com transformações sociais profundas, demanda uma revisão crítica das funções e estratégias da cavalaria militar, desafiando as práticas estabelecidas e impulsionando inovações operacionais. Assim, o presente estudo explora os desafios enfrentados pela cavalaria militar no contexto dos avanços sociais e tecnológicos contemporâneos, com foco específico no Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho. Empregando uma metodologia que combina revisão bibliográfica, pesquisa empírica e análise de dados qualitativa e quantitativa, o artigo discute a relevância da cavalaria em um ambiente moderno e as estratégias necessárias para sua adaptação eficaz. Os resultados indicam que, embora as novas tecnologias ofereçam oportunidades significativas para melhorar a eficiência e a eficácia operacional, desafios críticos como a necessidade de treinamento especializado e a gestão de mudanças sociais persistem. A pesquisa contribui para a discussão mais ampla sobre a adaptação das forças armadas a contextos dinâmicos e sugere recomendações específicas para a gestão estratégica no ambiente militar atual.

Palavras-chave: Cavalaria Militar; Gestão; Avanços Tecnológicos; Segurança Pública.

Abstract

The cavalry, historically recognized for its agility and strategic capability on battlefields, faces unique challenges today in the face of rapid social and technological changes. The evolution of technologies, along with profound social transformations, demands a critical review of the functions and strategies of military cavalry, challenging established practices and driving operational innovations. Thus, this study explores the challenges faced by military cavalry in the context of contemporary social and technological advancements, with a specific focus on the Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho. Employing a methodology that combines literature review, empirical research, and qualitative and quantitative data analysis, the article discusses the relevance of cavalry in a modern environment and the strategies necessary for its effective adaptation. The results indicate that, although new technologies offer significant opportunities to improve efficiency and operational effectiveness, critical challenges such as the need for specialized training and management of social changes persist. The research contributes to the broader discussion on the adaptation of armed forces to dynamic contexts and suggests specific recommendations for strategic management in the current military environment.

Keywords: Military Cavalry; Management; Technological Advancements; Public Security.

¹ Aluno do Curso de Formação de Oficiais– 47ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: brunnoapfreire@hotmail.com Telefone: (84) 99908-6090.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar.

1 INTRODUÇÃO

A cavalaria, ao longo da história, incutiu um legado marcante de coragem, valentia, planejamento estratégico, organização, agilidade e mobilidade nos campos de batalha. Sua presença era especialmente notável em confrontos envolvendo combates em massa e situações onde a posição elevada proporcionada pelos cavalos conferia vantagem aos soldados. Contudo, o rápido avanço tecnológico e as transformações sociais no mundo contemporâneo desafiam a manutenção da eficácia e relevância da cavalaria nas operações militares modernas.

De acordo com o estudo de Barbosa (2019) a Polícia Militar presença equina não apenas confere uma imponente visual que dissuade potenciais tumultos, mas também oferece vantagens operacionais. Ademais, a mobilidade proporcionada pelos cavalos possibilita uma rápida resposta a situações emergenciais, permitindo a cobertura de áreas extensas e a dispersão ágil em locais de difícil acesso.

Ainda nesse sentido, como ressaltado por Bachur (2022), a altura elevada dos cavaleiros proporciona uma visão privilegiada, facilitando a supervisão de multidões e a identificação de potenciais ameaças. A presença ostensiva dos policiais montados também pode desempenhar um papel dissuasório, inibindo comportamentos antissociais e promovendo a sensação de segurança entre os cidadãos. Em complemento, a interação entre os policiais montados e a comunidade também é notável, contribuindo para a construção de laços de confiança e colaboração.

Entretanto, o mundo contemporâneo testemunha uma metamorfose acelerada impulsionada pela inovação tecnológica, redes sociais e mudanças nas estruturas sociais. Nesse cenário dinâmico, a cavalaria militar enfrenta um desafio multifacetado que transcende o simples compromisso com uma tradição histórica. A manutenção da eficácia da cavalaria em um ambiente permeado por constantes inovações não é apenas uma questão de preservação cultural, mas uma exigência estratégica para garantir sua posição relevante nas operações militares modernas.

Não se trata apenas de preservar uma tradição militar, mas sim de responder estrategicamente aos desafios apresentados por um ambiente em constante transformação. No epicentro desse dilema encontra-se o Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho e suas congêneres, cuja mobilidade, agilidade e versatilidade continuam a se destacar, porém, agora, requerem uma capacidade aprimorada de adaptação.

A pesquisa proposta se justifica pela necessidade urgente de compreender e abordar os desafios específicos enfrentados pela cavalaria militar em um contexto de rápidas transformações sociais e tecnológicas. A adaptação estratégica dessas tropas torna-se necessário para manter sua eficácia nas operações militares modernas. Ao preencher essa lacuna, o estudo visa contribuir para a discussão sobre a continuidade e evolução da cavalaria, fornecendo dados práticos que informem políticas e práticas militares, visando garantir sua relevância em um ambiente caracterizado por desafios dinâmicos e constantes inovações tecnológicas.

A não resolução desse problema pode acarretar consequências graves, como a ineficácia das operações militares, o comprometimento da segurança dos policiais militares e da população, bem como o enfraquecimento da capacidade de resposta diante de ameaças emergentes. Por meio desta pesquisa, será possível identificar as limitações das abordagens anteriores e destacar os benefícios de uma análise atualizada e abrangente dos desafios enfrentados pela cavalaria militar.

Ao considerar o exposto, este estudo fundamenta-se na análise dos desafios prementes que a cavalaria enfrenta para manter sua relevância como forma eficaz de guerra. Diante das rápidas mudanças tecnológicas e sociais, a pergunta central que se coloca é: como a gestão cavalaria do Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho pode preservar sua utilidade e eficácia nas estratégias militares contemporâneas?

Este artigo tem como objetivo geral analisar os desafios enfrentados pela gestão da cavalaria militar, com foco na unidade do Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho, diante das rápidas mudanças tecnológicas e sociais, visando identificar estratégias que permitam preservar sua utilidade e eficácia nas estratégias militares contemporâneas.

Com o intuito de atingir esse objetivo, este trabalho estabelece três metas específicas: determinar os principais efeitos das mudanças sociais e tecnológicas na produtividade e eficácia da cavalaria, com ênfase na gestão da unidade do Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho; avaliar as estratégias de gestão adotadas por outras forças militares para enfrentar desafios semelhantes aos da cavalaria, considerando casos de sucesso e aprendizados relevantes; oferecer recomendações específicas para modernizar e aprimorar a gestão da cavalaria.

Para cumprir os objetivos, esta pesquisa adota uma metodologia abrangente, empregando uma revisão bibliográfica, estudo empírico por meio de questionário no Google Forms e análise de dados a partir de abordagem quali-quantitativa.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 A CAVALARIA MILITAR

A execução do policiamento ostensivo, conforme delineado no artigo 144, § 5º, da Constituição Federal, é uma responsabilidade das Polícias Militares, incumbidas da preservação da ordem pública. Essa atividade, conforme definida no Manual Básico de Policiamento Ostensivo, consiste na manutenção da ordem pública, realizada de maneira exclusiva pela Polícia Militar, atentando para características, princípios e variáveis próprias, visando assegurar a tranquilidade pública (Bachur, 2022).

O Manual Básico de Policiamento Ostensivo da Polícia Militar de São Paulo oferece uma perspectiva adicional, descrevendo o policiamento ostensivo como ações de fiscalização de polícia sobre matéria de ordem pública, identificáveis pela farda, equipamento, armamento ou viatura. Destaca-se ainda que a denominação "polícia ostensiva" evoluiu da expressão "policiamento ostensivo," adquirindo status constitucional e destinada a preservar a ordem pública (Bachur, 2022).

No contexto dessas definições, Silva (2009) aponta que o policiamento ostensivo assume um perfil dual, atuando preventivamente para garantir a ordem pública e repressivamente para restabelecer a ordem quando necessário. No que diz respeito às infrações penais comuns, sua atuação limita-se à repressão imediata, enquanto, como missão primária, realiza atividades de prevenção destinadas a evitar a prática de ilícitos penais ou infrações penais administrativas. Para Ferreira (2023), essa dualidade é observada nos conceitos apresentados, destacando-se a importância da presença e identificação como fatores essenciais para dissuadir atividades contrárias às normas legais e transmitir segurança à população.

Segundo a doutrina de policiamento ostensivo adotada pelas Polícias Militares do Brasil, variáveis como tipos, processos, modalidades, permanência, circunstâncias, efetivo e forma são critérios que identificam os aspectos desse tipo de policiamento (Silva, 2009). Entre essas variáveis, os processos de policiamento ostensivo referem-se às formas de locomoção dos policiais militares: a pé, motorizado, montado, aéreo, em embarcação ou em bicicleta. Destaca-se o policiamento montado como uma forma particular, utilizando o cavalo como meio de locomoção (Benício, 2020).

O Policiamento Montado, além de ser uma atividade de polícia ostensiva com grande capacidade preventiva, destaca-se por características repressivas, funcionando como uma excelente tropa de choque. Esta modalidade apresenta singular importância no cenário do

policciamento ostensivo, sendo eficaz na manutenção da ordem pública, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas. Sua utilização, que se baseia na exclusividade do cavalo como meio de locomoção, proporciona mobilidade, presença marcante, visualização privilegiada do ambiente e efeito psicológico positivo, contribuindo para a manutenção ou restabelecimento da ordem pública em situações especiais (Benício, 2020).

Ao analisar as características do policiamento montado, fica evidente que o uso do cavalo oferece vantagens significativas na preservação da ordem pública, gerando uma sensível redução nos índices de criminalidade devido à sua ação eminentemente preventiva. Essa modalidade, dentro da perspectiva do policiamento ostensivo, desempenha um papel eficiente e eficaz no campo da segurança pública, atendendo às necessidades básicas de segurança da sociedade (Bessa; Leme, 2020)

Caciatori (2023) enfatiza que a utilização de cavalos proporciona aos policiais montados uma visão ampliada, conferindo-lhes um nível superior de força ostensiva. A presença do animal eleva o policial a uma média de 2,5 metros do solo, garantindo maior visibilidade e ostensividade. Além disso, a capacidade do cavalo de percorrer áreas extensas rapidamente, utilizando andaduras como trote e, excepcionalmente, galope, resulta em uma eficiente cobertura de grandes áreas, economizando efetivo e sendo especialmente útil em eventos de grande aglomeração, como jogos de futebol, onde uma força de dissuasão é necessária para evitar confrontos entre torcidas organizadas (Barbosa, 2019).

A mobilidade do policiamento montado é notável, uma vez que o cavalo não está restrito a vias de acesso convencionais, podendo ser empregado em diversos terrenos, inclusive aqueles de difícil acesso para viaturas ou pedestres. Esta flexibilidade permite que a patrulha a cavalo se desloque facilmente por variados pontos, evitando congestionamentos ou a dispersão em meio a grandes multidões, onde policiais a pé poderiam se diluir facilmente (Caciatori, 2023).

O fator psicológico também emerge como uma característica essencial desse tipo de policiamento. A imponência do cavalo infunde respeito e, ao mesmo tempo, atrai crianças e pessoas de bem, que se aproximam por curiosidade e simpatia ao animal dócil, em contraste com o cenário urbano moderno. Estudos sobre os efeitos psicológicos do cavalo na atividade policial revelam que o policiamento montado tem a capacidade de congelar o pensamento e os planos de ação delituosa de criminosos, desencorajando-os de cometerem crimes, uma eficácia que não é replicada por outros métodos de policiamento, segundo os princípios psicológicos (Ferreira, 2023).

Corroborando essas análises, o Manual de Policiamento Montado da Guarda Nacional Republicana (GNR) confirma as características mencionadas, destacando o médio raio de ação, a maior velocidade de deslocação, a versatilidade de acesso, a aproximação discreta, o amplo campo de observação e a razoável capacidade de perseguição como aspectos distintivos desse processo de policiamento ostensivo (Bessa; Leme, 2020).

Em Goiás, a história da Cavalaria remonta a 1893, quando foi criado o serviço de ordenanças e diligências perigosas, conhecido como Piquete de Cavalaria. Ao longo do tempo, houve evoluções legislativas e incrementos no contingente, resultando na criação do Pelotão de Cavalaria em 1918 e, posteriormente, na elevação do status para Regimento em 1959. Em 1980, surgiu o Esquadrão de Polícia Montada, que, por intermédio de decretos e leis, alcançou a categoria de Regimento de Polícia Montada Engº Ary Ribeiro Valadão Filho em 1982. Atualmente, a unidade está localizada na Avenida Vereador José Monteiro, cumprindo um papel fundamental na segurança pública em Goiás (PMGO).

Em abril de 1993, testemunhamos a chegada da primeira remessa de animais ao Regimento de Cavalaria "Engº Ary Ribeiro Valadão Filho", provenientes do Estado do Rio Grande do Sul. Paralelamente, foram realizados investimentos significativos no aprimoramento do quadro de pessoal, com a especialização de Oficiais e Praças. O ano de 1996 marcou uma transição importante, quando o Regimento direcionou seu foco exclusivamente para o Policiamento Montado, abandonando as atividades anteriores que incluíam um Esquadrão de Rádio-Patrolha e outro de Guardas e Destacamentos no entorno de Goiânia. Essa mudança permitiu uma abordagem mais eficiente e eficaz no policiamento montado, refletindo o compromisso de profissionalização total para melhor atender à população goiana (PMGO).

Em novembro de 2008, autorizou-se uma Comissão para uma viagem ao Sul do país, resultando na aquisição criteriosa de 30 animais, selecionados conforme os padrões exigidos para o serviço de policiamento montado. Atualmente, a cavalaria conta com 85 animais, destacando a constante preocupação com a qualidade da tropa (PMGO).

Durante a década, Oficiais e Praças buscaram aprimoramento por meio de diversos cursos relacionados à cavalaria, abrangendo desde a Escola de Equitação do Exército Brasileiro no Rio de Janeiro até cursos específicos em outros estados, como Socorrismo de Equinos na Bahia, Tropa Montada em São Paulo, Ferrageamento na Faculdade do Cavalo em São Paulo, e cursos de Policiamento Montado e Choque Montado no "Regimento Coronel Rabelo" da PMDF, além do Curso de Restabelecimento e Manutenção da Ordem Pública na Guarda Nacional Republicana em Portugal (PMGO).

Ao longo de sua história, o Regimento de Cavalaria teve 25 comandantes, com um efetivo composto por 8 Oficiais e 91 Praças, a unidade desempenha suas atividades de policiamento montado e cuidado dos solípedes, destacando-se a divisão de responsabilidades entre o 1º EPM (Execução Operacional) e o 2º EPM (Apoio e Administração). Subordinada ao Comando de Missões Especiais (CME), o Regimento presta serviços em diversos setores da Capital, incluindo eventos esportivos, lazer, estádios de futebol e apoio a outras operações regionais quando necessário. Além das atividades típicas, a unidade desenvolve ações sociais, como parcerias com o Núcleo de Equoterapia do CRER, promovendo a interação benéfica entre a Polícia Militar e a sociedade (PMGO).

2.2 A GESTÃO POLICIAL NO ÂMBITO DA POLÍCIA MONTADA

No contexto atual, questionamentos podem surgir quanto à relevância da presença do cavalo na atividade policial, considerando o avanço tecnológico no século XXI. No entanto, a realidade do policiamento montado continua a ser relevante para as principais forças policiais, tanto nacionais quanto internacionais. Mesmo diante dos progressos tecnológicos, o emprego do policiamento montado persiste em diversas situações, desempenhando um papel fundamental na garantia da segurança em eventos públicos, na dissuasão de atividades em áreas urbanas e no suporte a operações especiais. A integração do tradicional com o moderno, por meio do georreferenciamento, ilustra a adaptação da cavalaria às demandas contemporâneas (Barbosa, 2019).

A evolução para um contexto mais tecnológico e móvel apresenta diversas dificuldades que demandam uma abordagem estratégica e adaptativa por parte da gestão. Dessa forma, a necessidade de treinamento e capacitação surge como um desafio premente. A incorporação de tecnologias avançadas, como o georreferenciamento, exige que os policiais montados adquiram novas habilidades (Barbosa, 2019).

Outro ponto crítico reside na manutenção de equipamentos modernos. A introdução de tecnologias demanda uma gestão mais especializada e frequentemente uma manutenção mais rigorosa. Alocar recursos adequados para a manutenção preventiva e corretiva torna-se essencial para assegurar a durabilidade e a eficácia dos equipamentos utilizados no policiamento montado (Barbosa, 2019).

A gestão da mobilidade torna-se uma questão crítica em um cenário onde alternativas de transporte modernas são constantemente discutidas. Encontrar o equilíbrio entre a eficiência dos meios tradicionais, como o policiamento montado, e a necessidade de incorporar

estratégias de mobilidade mais contemporâneas requer uma consideração cuidadosa da logística e da capacidade de resposta da equipe (Barbosa, 2019).

Nesse sentido, Barbosa (2019) aponta que é imperativo compreender que o cavalo desempenha uma função singular na segurança pública, proporcionando eficácia em situações específicas e mantendo uma presença robusta e preventiva. Em meio às discussões sobre as transformações tecnológicas e o surgimento de alternativas de transporte nos centros urbanos, a utilização do cavalo na segurança pública perdura como uma abordagem eficiente, atendendo às necessidades dinâmicas dos grandes centros urbanos.

A gestão das unidades de polícia montada na atualidade enfrenta desafios significativos frente aos avanços sociais e tecnológicos. Um dos principais desafios é a necessidade de balancear a tradição do policiamento montado com a incorporação de novas tecnologias e métodos de gestão que aumentem a eficácia e eficiência dessas unidades. As pesquisas mostram que a presença da polícia montada continua a ser relevante, principalmente pelo seu impacto positivo na percepção de segurança pela comunidade (Santos, 2021).

Um estudo realizado sobre a percepção do estresse na Companhia de Cavalaria da Polícia Militar da cidade de Natal/RN destaca que 82% dos policiais afirmaram experimentar algum grau de estresse, sendo este um fator que influencia significativamente o desempenho profissional e as relações pessoais desses agentes (Santos, 2021). Este dado evidencia a importância de uma gestão eficiente que leve em consideração o bem-estar psicológico dos policiais montados. A implementação de programas de apoio psicológico e a promoção de um ambiente de trabalho saudável são essenciais para mitigar os efeitos negativos do estresse.

A gestão moderna das unidades montadas também deve focar na capacitação contínua dos policiais. A formação deve incluir não apenas técnicas de equitação e controle de multidões, mas também o uso de tecnologias avançadas, como sistemas de georreferenciamento e comunicação. Estas tecnologias permitem uma resposta mais rápida e precisa a incidentes, além de uma melhor gestão dos recursos durante operações complexas (Freitas, 2015).

A gestão das unidades montadas no Brasil deve buscar um equilíbrio entre a modernização tecnológica e a manutenção das práticas tradicionais que comprovadamente contribuem para a eficácia do policiamento (Santos, 2021). No contexto brasileiro, a gestão das unidades de polícia montada das Polícias Militares estaduais é fundamental para garantir a eficácia operacional e a integração comunitária.

De acordo com Santos (2021), a percepção do estresse entre os policiais montados é um fator significativo que influencia diretamente seu desempenho e suas relações pessoais. No

estudo realizado na Companhia de Cavalaria da Polícia Militar de Natal/RN, 82% dos policiais afirmaram experimentar algum grau de estresse, com 70% deles acreditando que o estresse influencia negativamente seu desempenho funcional. Este dado reforça a necessidade de uma gestão que priorize o bem-estar psicológico dos policiais, através da implementação de programas de apoio e promoção de um ambiente de trabalho saudável.

A incorporação de novas tecnologias é outro aspecto crítico da gestão moderna das unidades de polícia montada. Segundo Clarke e Newman (2006), a utilização de sistemas de georreferenciamento, comunicação avançada e outras tecnologias emergentes pode aumentar significativamente a eficiência operacional das patrulhas montadas. Essas tecnologias permitem uma resposta mais rápida e precisa a incidentes, melhorando a capacidade de gestão dos recursos durante operações complexas. É fundamental que os gestores de unidades montadas invistam em treinamento contínuo para garantir que os policiais estejam aptos a utilizar essas tecnologias de maneira eficaz.

A formação contínua dos policiais montados é essencial para a adaptação às demandas contemporâneas. De acordo com Braga (2001), programas de treinamento que abrangem desde técnicas de equitação e controle de multidões até a utilização de novas tecnologias são cruciais para garantir a preparação adequada dos policiais. Esse treinamento deve ser constante e atualizado regularmente para acompanhar as mudanças nas práticas de policiamento e nas tecnologias disponíveis.

Finalmente, a gestão das unidades de polícia montada deve considerar a importância da manutenção das tradições que comprovadamente contribuem para a eficácia do policiamento. Conforme indicado por Burruss, Giblin e Schafer (2018), as práticas tradicionais de policiamento montado, como patrulhamento regular e visibilidade elevada, continuam a ser relevantes e eficazes na prevenção de crimes e na manutenção da ordem pública.

Portanto, a gestão das unidades de polícia montada deve equilibrar a modernização tecnológica com a manutenção das tradições que comprovadamente contribuem para a eficácia do policiamento. A integração dessas práticas assegura que as unidades montadas continuem a cumprir seu papel na segurança pública, adaptando-se às mudanças sociais e tecnológicas atuais (Freitas, 2015).

3 METODOLOGIA

Inicialmente, conduziu-se uma revisão bibliográfica ampla, que consiste na busca, seleção e análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, teses, dissertações

e outros documentos relacionados ao tema. De acordo com Gil (2002) a pesquisa bibliográfica tem como objetivo principal fornecer um embasamento teórico sólido e atualizado sobre o assunto em questão, possibilitando uma compreensão mais profunda dos conceitos, teorias e debates existentes na área de estudo. Esse método tem o intuito de proporcionar uma compreensão fundamentada dos contextos históricos, das estratégias militares e das influências das mudanças tecnológicas e sociais na cavalaria militar.

Subsequentemente, foi desenvolvido um questionário estruturado, elaborado a partir dos da revisão bibliográfica. Este questionário será disponibilizado por meio do Google Forms, escolhido pela sua praticidade, facilidade de acesso e eficiência na coleta de dados. De acordo com Gil (2002) trata-se de uma técnica de coleta de dados que consiste em uma lista de perguntas estruturadas, elaboradas de acordo com os objetivos da pesquisa, para serem respondidas pelos participantes do estudo.

A coleta de dados ocorrerá por meio da distribuição eletrônica do questionário aos membros da Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho, informando-os sobre os objetivos da pesquisa e garantindo o consentimento. A análise de dados compreenderá tanto uma abordagem quantitativa, utilizando ferramentas estatísticas para padrões e tendências, quanto uma análise qualitativa para uma compreensão mais profunda.

De acordo com Gil (2002) a análise de dados é fundamental para responder às questões de pesquisa e para chegar a conclusões robustas e embasadas sobre o problema investigado. Na abordagem quantitativa, são utilizadas técnicas estatísticas para identificar padrões, relações e tendências nos dados. Já na abordagem qualitativa, os dados são analisados de forma mais descritiva e interpretativa, buscando compreender os significados e as percepções dos participantes.

Os resultados obtidos foram discutidos à luz da revisão bibliográfica, permitindo conclusões robustas sobre os desafios enfrentados pela cavalaria militar e as estratégias adotadas para sua adaptação. Essa metodologia integrada visa fornecer uma visão completa dos desafios enfrentados pela cavalaria militar, enriquecendo a pesquisa com dados práticos e experiências reais dos policiais militares.

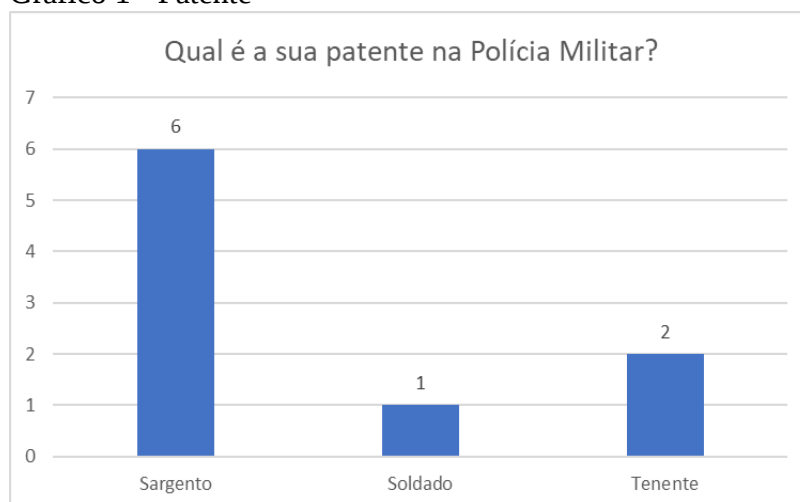
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com uma amostra representativa de 9 policiais ativos no Batalhão estudado, este estudo investigou os desafios enfrentados pela cavalaria militar, especificamente pelo Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho, frente aos avanços sociais e

tecnológicos contemporâneos. Os participantes desta pesquisa, compostos por membros ativos do regimento, contribuíram com suas percepções e experiências, fornecendo dados valiosos sobre a eficácia e relevância da cavalaria em um ambiente em constante transformação.

De acordo com o Gráfico 1, a análise dos resultados da pesquisa revela uma diversidade de patentes entre os participantes, com a maioria sendo composta por Sargentos (6), seguidos por Tenentes (2) e um Soldado.

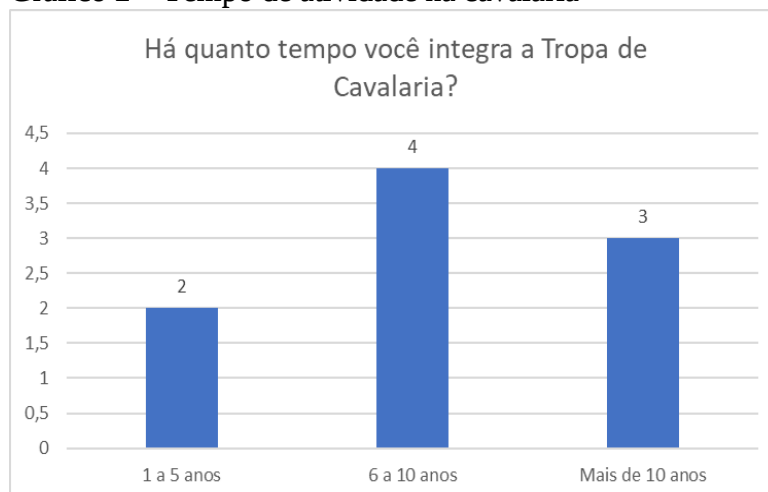
Gráfico 1 - Patente



Fonte: O Autor (2024).

Ao considerar o tempo de integração dos participantes à Tropa de Cavalaria, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada, de acordo com o Gráfico 2, com a maioria dos entrevistados relatando uma experiência de 6 a 10 anos (4), seguido por aqueles com mais de 10 anos de serviço (3) e uma parcela menor com 1 a 5 anos de experiência (2).

Gráfico 2 – Tempo de atividade na cavalaria



Fonte: O Autor (2024).

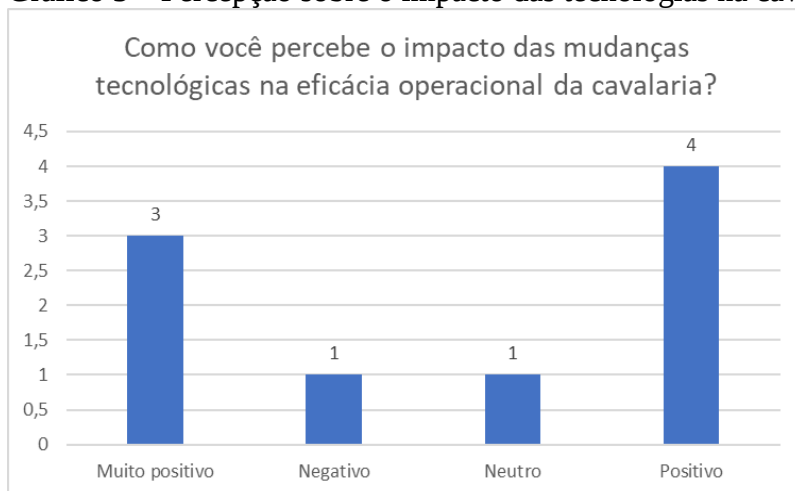
Autores como Bachur (2022) e Caciatori (2023) destacam a importância do policiamento montado em diversos contextos, incluindo eventos esportivos e operações especiais. Nesse sentido, a diversidade de patentes na amostra pode refletir a variedade de funções desempenhadas dentro da cavalaria militar, cada uma com desafios específicos a serem enfrentados.

Ademais, autores como Benício (2020) e Bessa e Leme (2020) ressaltam a eficácia do policiamento montado na manutenção da ordem pública e na segurança de eventos de grande aglomeração. A experiência acumulada dos participantes, especialmente aqueles com mais de 10 anos de serviço, pode fornecer insights valiosos sobre a relevância contínua da cavalaria militar em face das mudanças tecnológicas e sociais.

A análise ainda deve levar em consideração as recomendações de Ferreira (2023) sobre a importância da qualificação e capacitação dos policiais militares para equitação e atividades relacionadas à cavalaria. Isso pode influenciar a forma como os desafios identificados são abordados e superados dentro do contexto do Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho.

De acordo com o Gráfico 3, a análise dos resultados revela percepções variadas entre os participantes em relação ao impacto das mudanças tecnológicas na eficácia operacional da cavalaria. A maioria dos entrevistados expressou uma visão positiva (7), destacando os benefícios que as novas tecnologias podem trazer para aprimorar as operações da cavalaria militar.

Gráfico 3 – Percepção sobre o impacto das tecnologias na cavalaria



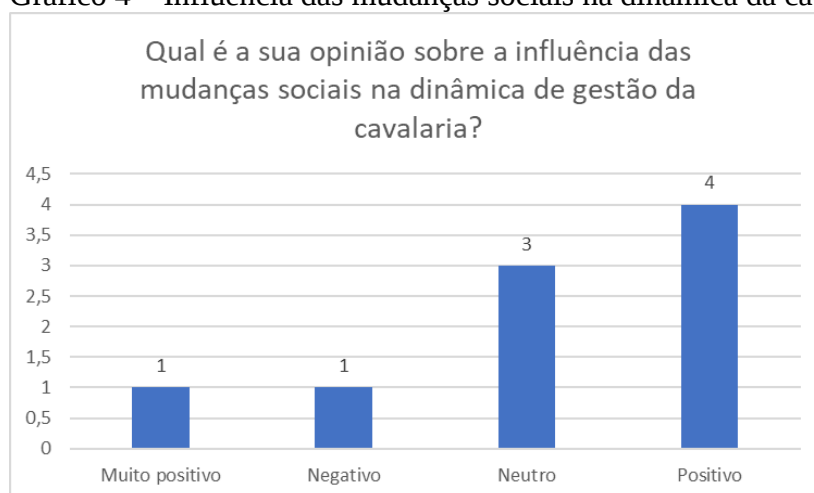
Fonte: O Autor (2024).

Essa percepção alinha-se com as discussões apresentadas na revisão teórica, onde autores como Barbosa (2019) enfatizam a importância da adaptação da cavalaria militar frente à modernização da atividade de segurança pública. A introdução de tecnologias avançadas, como o georreferenciamento, é vista como uma oportunidade para melhorar a eficiência e a eficácia das operações da cavalaria, proporcionando uma gestão mais precisa e uma resposta mais ágil a situações emergenciais.

No entanto, um participante expressou uma visão negativa em relação ao impacto das mudanças tecnológicas na eficácia operacional da cavalaria. Embora não tenham sido fornecidos detalhes sobre os motivos dessa percepção, essa opinião pode refletir preocupações sobre a dependência excessiva de tecnologia em detrimento das habilidades tradicionais da cavalaria militar, como a equitação e o conhecimento do terreno. Essa preocupação é relevante e está em linha com as discussões de Barbosa (2019), que ressaltam a necessidade de equilibrar o uso de tecnologia com as habilidades tradicionais da cavalaria para garantir sua eficácia operacional em um ambiente em constante evolução.

Em relação à influência das mudanças sociais na dinâmica de gestão da cavalaria, os resultados mostram uma distribuição mais equilibrada entre as diferentes percepções dos participantes. De acordo com o Gráfico 4, enquanto alguns entrevistados expressaram uma opinião positiva (4) sobre como as mudanças sociais podem impactar positivamente a gestão da cavalaria, outros relataram uma visão neutra (3) ou até mesmo negativa (1).

Gráfico 4 – Influência das mudanças sociais na dinâmica da cavalaria



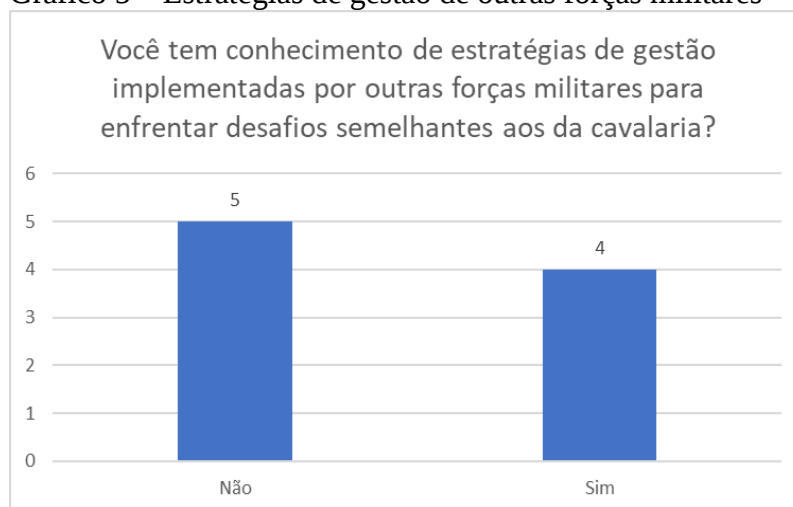
Fonte: O Autor (2024).

Essas percepções dos participantes podem ser analisadas à luz das discussões apresentadas na revisão teórica, onde autores como Silva (2009) e Bessa e Leme (2020)

discutem a importância de compreender e responder às demandas da comunidade em constante evolução. A gestão da cavalaria militar deve ser adaptável e sensível às mudanças sociais para garantir sua relevância contínua e eficácia operacional.

De acordo com o Gráfico 5, a análise dos resultados indica que a maioria dos participantes não tem conhecimento de estratégias de gestão implementadas por outras forças militares para enfrentar desafios semelhantes aos da cavalaria, com uma proporção de 4 participantes afirmativamente respondendo e 5 participantes negativamente.

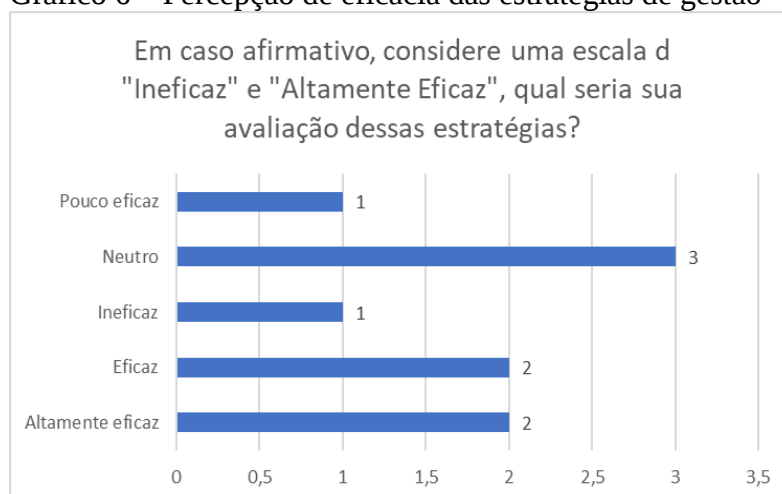
Gráfico 5 – Estratégias de gestão de outras forças militares



Fonte: O Autor (2024).

Dentre aqueles que afirmaram ter conhecimento, as avaliações das estratégias foram variadas.

Gráfico 6 – Percepção de eficácia das estratégias de gestão



Fonte: O Autor (2024).

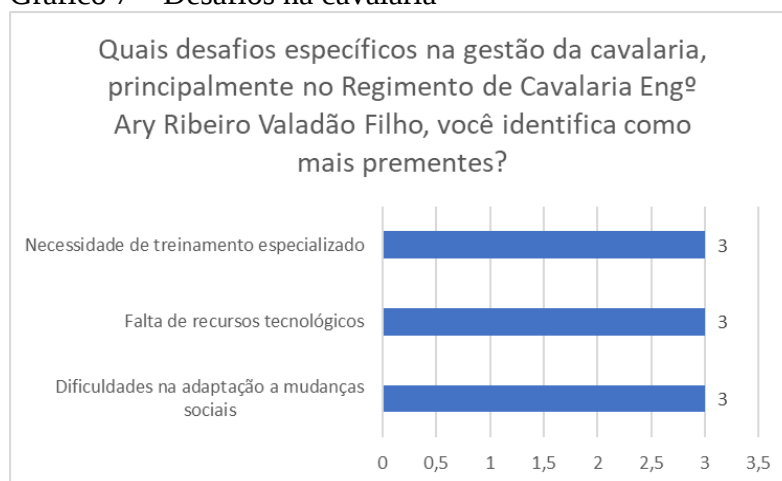
De acordo com o Gráfico 6, dois participantes as consideraram altamente eficazes, enquanto outros dois as avaliaram como eficazes. Uma pessoa as avaliou como ineficazes, uma como pouco eficazes, e três mantiveram uma posição neutra.

Esses resultados refletem a diversidade de percepções e experiências dos participantes em relação às estratégias de gestão adotadas por outras forças militares. Eles destacam a importância de examinar criticamente as abordagens existentes e adaptá-las ao contexto específico da cavalaria militar. Esta análise pode ser enriquecida ao considerarmos a revisão teórica apresentada.

Autores como Bachur (2022) e Bessa e Leme (2020) discutem a necessidade de normatização das ações e o papel da gestão na eficácia do policiamento montado, respectivamente. As estratégias de gestão implementadas por outras forças militares podem fornecer insights valiosos para o aprimoramento da gestão da cavalaria, especialmente em termos de treinamento, equipamento e logística. No entanto, como ressaltado por Barbosa (2019), é essencial adaptar essas estratégias às necessidades específicas da cavalaria, levando em consideração as particularidades da atividade policial montada e as demandas da sociedade contemporânea.

De acordo com o Gráfico 7, a análise dos resultados revela que os participantes identificam diversos desafios na gestão da cavalaria, com ênfase nos aspectos relacionados à adaptação às mudanças sociais, à falta de recursos tecnológicos e à necessidade de treinamento especializado.

Gráfico 7 – Desafios na cavalaria



Fonte: O Autor (2024).

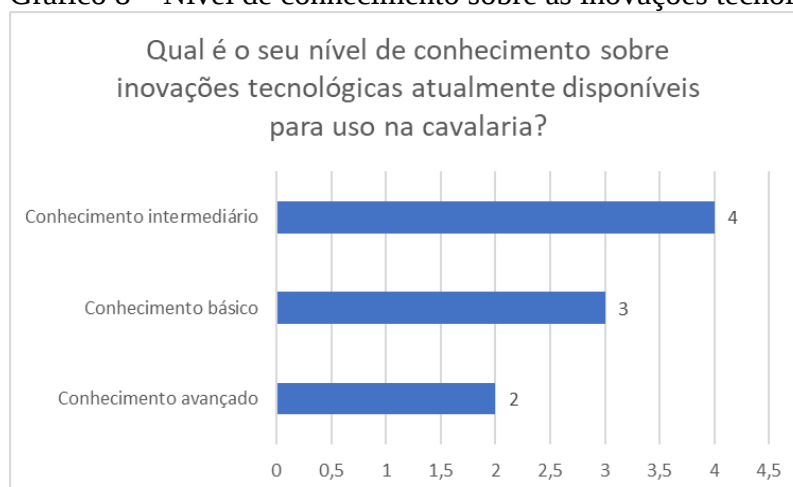
As dificuldades na adaptação a mudanças sociais são apontadas por três participantes como um desafio premente. Isso está em consonância com a revisão teórica, que discute a influência das mudanças sociais na dinâmica de gestão da cavalaria (Bachur, 2022). A rápida evolução da sociedade contemporânea, impulsionada por fatores como tecnologia e mudanças culturais, requer uma constante atualização das estratégias de gestão para garantir a relevância e eficácia da cavalaria.

A falta de recursos tecnológicos é também mencionada por três participantes como um desafio significativo. Isso está alinhado com a revisão teórica, que destaca a importância da incorporação de tecnologias avançadas para melhorar a eficácia operacional da cavalaria (Barbosa, 2019). A escassez de recursos tecnológicos pode limitar a capacidade da cavalaria de se adaptar às demandas contemporâneas e aproveitar ao máximo as inovações disponíveis.

A necessidade de treinamento especializado é apontada por três participantes como outro desafio premente na gestão da cavalaria. Essa questão é discutida na revisão teórica, que destaca a importância da qualificação dos policiais militares para atividades específicas, como equitação voltada à equoterapia (Ferreira, 2023). O treinamento especializado é fundamental para garantir que os policiais estejam adequadamente preparados para lidar com as demandas complexas e em constante evolução do policiamento montado.

Em relação ao nível de conhecimento sobre inovações tecnológicas disponíveis para uso na cavalaria, de acordo com o Gráfico 8, os participantes apresentam uma distribuição variada, com dois participantes relatando conhecimento avançado, três conhecimento básico e quatro conhecimento intermediário.

Gráfico 8 – Nível de conhecimento sobre as inovações tecnológicas

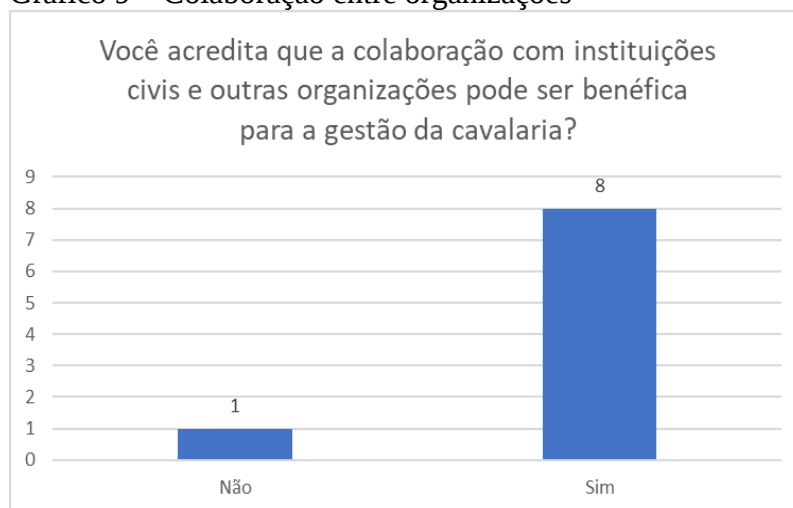


Fonte: O Autor (2024).

Essa diversidade de conhecimento destaca a importância de programas de capacitação e atualização para garantir que os policiais estejam familiarizados com as últimas tecnologias disponíveis para uso na cavalaria.

De acordo com o Gráfico 9, os resultados indicam que a maioria dos participantes (8 de 9) acredita que a colaboração com instituições civis e outras organizações pode ser benéfica para a gestão da cavalaria. Essa percepção está em linha com a revisão teórica, que discute a importância da integração e cooperação entre diferentes entidades para otimizar as operações de segurança pública, incluindo o policiamento montado (Bessa; Leme, 2020).

Gráfico 9 – Colaboração entre organizações

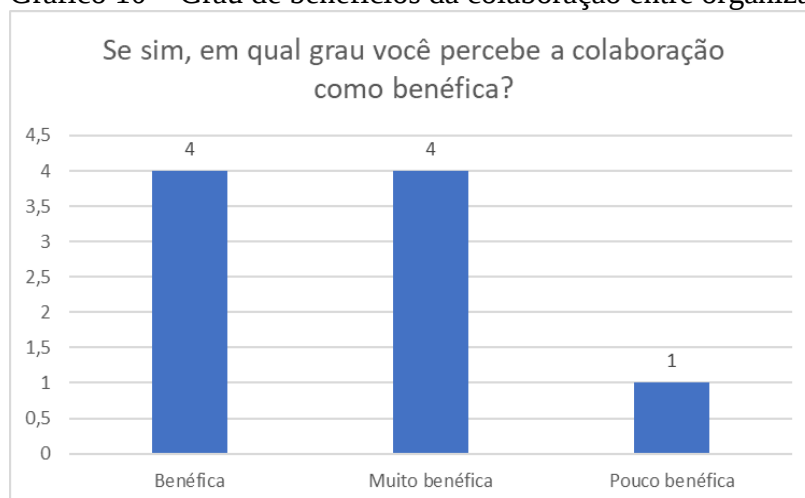


Fonte: O Autor (2024).

Essa colaboração pode assumir várias formas, como parcerias com organizações comunitárias, instituições de ensino, empresas privadas e outras agências governamentais. Ao trabalhar em conjunto com essas entidades, a cavalaria pode aproveitar recursos adicionais, expertise especializada e acesso a informações e tecnologias que podem beneficiar suas operações e estratégias de gestão.

De acordo com o Gráfico 10, a percepção dos participantes sobre o grau de benefício da colaboração varia, com quatro participantes considerando-a benéfica e outros quatro percebendo como muito benéfica. Essa avaliação sugere que os participantes reconhecem o valor potencial da colaboração interinstitucional na gestão da cavalaria, destacando sua importância para enfrentar os desafios complexos e multifacetados que a cavalaria enfrenta atualmente.

Gráfico 10 – Grau de benefícios da colaboração entre organizações

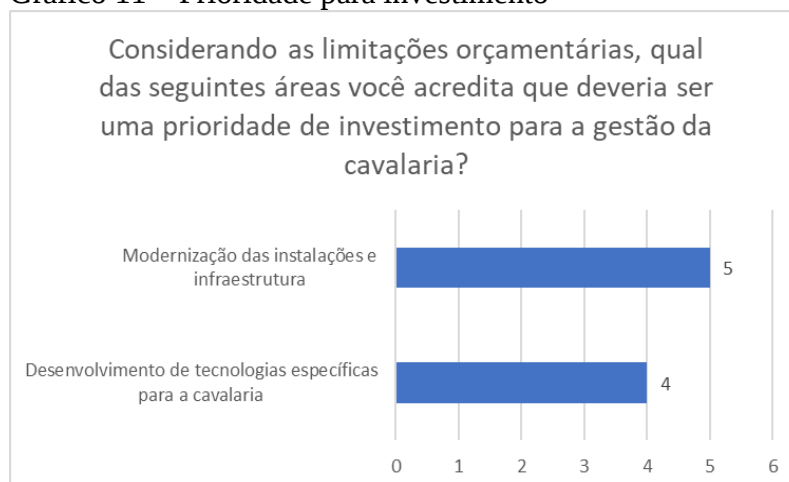


Fonte: O Autor (2024).

No entanto, é importante notar que um participante percebe a colaboração como pouco benéfica. Isso pode indicar que existem preocupações ou obstáculos específicos que precisam ser abordados para maximizar os benefícios da colaboração. Essas preocupações podem incluir questões relacionadas à coordenação, comunicação, compartilhamento de recursos ou diferenças de objetivos entre as organizações envolvidas.

Os resultados apontam para uma divisão nas opiniões dos participantes em relação às prioridades de investimento para a gestão da cavalaria, considerando as limitações orçamentárias. De acordo com o Gráfico 11, enquanto 4 participantes consideram o desenvolvimento de tecnologias específicas para a cavalaria como uma prioridade, 5 participantes acreditam que a modernização das instalações e infraestrutura deve ser o foco de investimento.

Gráfico 11 – Prioridade para investimento



Fonte: O Autor (2024).

Essa divergência de opiniões reflete as diferentes perspectivas e necessidades percebidas pelos participantes. Aqueles que priorizam o desenvolvimento de tecnologias específicas para a cavalaria podem estar buscando melhorias na eficiência operacional, no desempenho e na segurança das operações da cavalaria. Isso está alinhado com a revisão teórica, que discute a importância da adaptação às mudanças tecnológicas para manter a eficácia operacional da cavalaria (Bachur, 2022).

Por outro lado, os participantes que priorizam a modernização das instalações e infraestrutura podem estar buscando melhorar as condições de trabalho e o bem-estar dos policiais da cavalaria, bem como garantir a adequação das instalações para as demandas operacionais atuais. Essa perspectiva destaca a importância do apoio logístico e das condições de trabalho adequadas para o desempenho eficaz das atividades da cavalaria (Benício, 2020).

A sugestão de instituir a gratificação de insalubridade para os integrantes da tropa também é relevante, pois reconhece os desafios específicos enfrentados pelos policiais montados em seu trabalho diário. Essa medida pode ajudar a atrair e reter talentos na cavalaria, garantindo um contingente qualificado e motivado para realizar suas funções (Bessa; Leme, 2020).

A ênfase na especialização da tropa no combate à criminalidade através do patrulhamento tático e da inteligência reflete uma abordagem proativa para lidar com os desafios de segurança pública. Isso destaca a importância de adaptar as estratégias da cavalaria para enfrentar as demandas emergentes e complexas da criminalidade contemporânea (Caciatori, 2023).

Com base nos objetivos e no problema de pesquisa apresentados na introdução, os resultados da pesquisa forneceram insights valiosos sobre a percepção dos membros da tropa de cavalaria em relação aos desafios enfrentados pela gestão da cavalaria, particularmente no Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho. A análise dos resultados revelou uma variedade de perspectivas e preocupações entre os participantes, refletindo a complexidade e a diversidade de questões envolvidas na gestão da cavalaria.

Primeiramente, os resultados indicaram que as mudanças tecnológicas são percebidas de maneira predominantemente positiva em termos de impacto na eficácia operacional da cavalaria. Isso está em linha com a revisão teórica, que destacou a importância da adaptação às mudanças tecnológicas para manter a eficácia operacional da cavalaria (Bachur, 2022). No entanto, também houve participantes que expressaram preocupações ou opiniões neutras,

sugerindo a necessidade de avaliar criticamente como as tecnologias estão sendo implementadas e integradas nas operações da cavalaria.

Os resultados mostraram que as mudanças sociais são percebidas de forma mais diversificada, com alguns participantes percebendo-as positivamente, outros negativamente e alguns neutros. Essa variedade de perspectivas destaca a complexidade das interações entre fatores sociais e a dinâmica da gestão da cavalaria, conforme discutido na revisão teórica.

Outro aspecto importante foi a percepção dos participantes sobre a colaboração com instituições civis e outras organizações. A maioria dos participantes percebeu essa colaboração como benéfica, refletindo uma compreensão da importância da cooperação interinstitucional para enfrentar os desafios complexos de segurança pública. Essa percepção está alinhada com as tendências contemporâneas de policiamento, que enfatizam a importância da parceria e colaboração entre agências governamentais e da sociedade civil (Barbosa, 2019).

Nada obstante, os participantes identificaram uma série de desafios específicos na gestão da cavalaria, incluindo dificuldades na adaptação a mudanças sociais, falta de recursos tecnológicos e necessidade de treinamento especializado. Esses desafios destacam a importância de investimentos estratégicos em recursos humanos, capacitação e modernização tecnológica para enfrentar os desafios em evolução enfrentados pela cavalaria.

Dessa forma, os resultados da pesquisa fornecem uma visão abrangente dos desafios e oportunidades enfrentados pela gestão da cavalaria, destacando a necessidade de uma abordagem integrada e adaptativa para lidar com as demandas complexas e em constante mudança do ambiente de segurança pública. As conclusões derivadas desses resultados podem informar políticas e estratégias destinadas a fortalecer a eficácia e a eficiência da cavalaria militar, garantindo sua relevância e capacidade de resposta em um contexto em constante evolução.

5 CONCLUSÃO

A análise conduzida neste estudo realça a complexidade do papel da cavalaria em um mundo em rápida evolução. O estudo visou compreender como as mudanças na sociedade e as inovações tecnológicas influenciam as operações e a eficácia da cavalaria, particularmente no Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho. A pesquisa focou na busca por abordagens adaptativas que integrem tanto a modernização tecnológica quanto a preservação de elementos tradicionais essenciais ao papel e identidade da cavalaria.

Assim, ficou evidente a capacidade da cavalaria de se adaptar às novas realidades tecnológicas e sociais não é apenas uma necessidade operacional, mas também uma oportunidade estratégica para redefinir sua importância dentro das forças armadas e na sociedade como um todo. As tecnologias emergentes, como drones para reconhecimento e sistemas de geolocalização avançados, oferecem meios para ampliar a eficácia da cavalaria, enquanto a preservação de práticas tradicionais, como o patrulhamento montado, continua a fornecer um valor único, particularmente em operações de controle de multidões e patrulhamento em terrenos difíceis.

O presente estudo sublinha a necessidade imperativa de inovação e adaptação contínuas na cavalaria militar para enfrentar os desafios impostos pelos avanços sociais e tecnológicos. As descobertas reforçam que, enquanto as tecnologias proporcionam ferramentas valiosas para melhorar a capacidade de resposta e eficiência, a essência da cavalaria - sua mobilidade, visibilidade e a capacidade de atuar em áreas inacessíveis - deve ser mantida e valorizada.

É fundamental que as estratégias futuras incorporem um equilíbrio entre modernização e tradição, assegurando que as capacidades técnicas avançadas sejam complementadas por uma compreensão profunda das dinâmicas sociais e um compromisso contínuo com a formação e o bem-estar dos cavalos e cavaleiros.

REFERÊNCIAS

BACHUR, Márcio Iantorno. Policiamento montado em praças desportivas: uma análise sobre a atuação da tropa montada face a atuação do Batalhão Especial de Policiamento em Estádios e propostas de normatização das ações. **Revista Científica da Escola Superior de Polícia Militar**, n. 5, p. 43-76, 2022.

BARBOSA, Luan. **Aplicação da tropa hipomóvel frente a modernização da atividade de segurança pública**. Rio de Janeiro: EsEqEx, 2019

BENÍCIO, Sérgio Vieira. Proposta de manual de policiamento montado em eventos. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 28343-28367, 2020.

BESSA, Fernando Jahn; LEME, Denise Pereira. Criação De Cavalos De Uso Policial Militar Na Polícia Militar De Santa Catarina. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)-ISSN 2595-2153**, v. 3, n. 7, p. 105-117, 2020.

BRAGA, Anthony A. **The Effects of Hot Spots Policing on Crime**. *Annals of the American Academy of Political and Social Science*, v. 578, n. 1, p. 104-125, 2001.

BURRUSS, George W.; GIBLIN, Matthew J.; SCHAFER, Joseph Andrew (Ed.). **Contemporary research on police organizations**. London: Routledge, 2018.

CACIATORI, Juliano. Avaliação de oficiais da Polícia Militar do Paraná acerca do emprego do policiamento montado no litoral paranaense durante a Operação Verão 2022/2023. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 6, p. 19366-19387, 2023.

FERREIRA, Daniel Nascimento. A importância da qualificação de policiais militares para equitação voltada à atividade de equoterapia. **REVISTA PMBA EM FOCO: Ciência Policial e Cidadania**, v. 4, n. 1, 2023.

FREITAS, Lauro Soares de. **A institucionalização do modelo de gestão CompStat na Polícia Militar de Minas Gerais sob a perspectiva teórica do Translation e trabalho institucional** [manuscrito] / Lauro Soares de Freitas, 2015. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-graduação e Pesquisas em Administração.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas SA, 2002.

NEWMAN, GRAEME R.; CLARKE, Ronald V. Outsmarting the terrorists. **Bloomsbury, Westport, CT**, 2006.

SANTOS, Daniel Soares Dos. **Estudo sobre a percepção do estresse pela Companhia de Cavalaria da Polícia Militar da cidade de Natal/RN**. 2021. 55f. Monografia (Graduação em Administração) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

SILVA, Claudomiro Souza da. **O emprego do policiamento montado conforme a filosofia de polícia comunitária**. 2009. 56f.- TCC (Monografia) -Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Especialização em Policiamento Comunitário, Fortaleza (CE), 2009.

APÊNDICE A - TCLE

Prezado(a) participante, antes de prosseguir com o questionário, solicitamos que leia cuidadosamente este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esta pesquisa visa analisar os desafios enfrentados pela gestão da cavalaria militar, com foco na unidade do Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho, diante das rápidas mudanças tecnológicas e sociais, visando identificar estratégias que permitam preservar sua utilidade e eficácia nas estratégias militares contemporâneas.

Você será convidado(a) a responder a um questionário contendo perguntas sobre suas percepções, experiências e opiniões relacionadas ao tema em estudo. A participação é voluntária, e todas as informações coletadas serão tratadas de forma confidencial, mantendo o anonimato dos participantes.

Este estudo não apresenta riscos significativos para os participantes. Os benefícios incluem a contribuição para o avanço do conhecimento sobre a Tropa de Cavalaria, podendo informar estratégias de adaptação mais eficazes.

As informações fornecidas serão tratadas de forma confidencial, sendo os dados analisados de maneira agregada e sem identificação individual. Seus dados não serão compartilhados ou divulgados a terceiros.

Sua participação é totalmente voluntária. Se decidir participar, poderá interromper sua participação a qualquer momento, sem penalizações. Caso tenha dúvidas sobre o estudo ou deseje obter mais informações, entre em contato com o pesquisador responsável.

Ao prosseguir para o questionário, você está indicando que leu, entendeu as informações fornecidas neste TCLE e concorda voluntariamente em participar da pesquisa.

Concordo em participar da pesquisa.

Não concordo em participar da pesquisa.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO

Qual é a sua patente na Polícia Militar?

Soldado

Cabo

Sargento

Tenente

Capitão

Outro: _____

Há quanto tempo você integra a Tropa de Cavalaria?

Menos de 1 ano

1 a 5 anos

6 a 10 anos

Mais de 10 anos

Como você percebe o impacto das mudanças tecnológicas na eficácia operacional da cavalaria?

Muito positivo

Positivo

Neutro

Negativo

Muito negativo

Qual é a sua opinião sobre a influência das mudanças sociais na dinâmica de gestão da cavalaria?

Muito positivo

Positivo

Neutro

Negativo

Muito negativo

Você tem conhecimento de estratégias de gestão implementadas por outras forças militares para enfrentar desafios semelhantes aos da cavalaria?

Sim

Não

Em caso afirmativo, considere uma escala de 1 a 5, onde 1 é "Ineficaz" e 5 é "Altamente Eficaz", qual seria sua avaliação dessas estratégias?

Ineficaz

Pouco eficaz

Neutro

Eficaz

Altamente eficaz

Quais desafios específicos na gestão da cavalaria, principalmente no Regimento de Cavalaria Engº Ary Ribeiro Valadão Filho, você identifica como mais prementes?

Falta de recursos tecnológicos

Necessidade de treinamento especializado

Dificuldades na adaptação a mudanças sociais

Outros (especificar)

Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é "Nenhum Conhecimento" e 5 é "Conhecimento Avançado", qual é o seu nível de conhecimento sobre inovações tecnológicas atualmente disponíveis para uso na cavalaria?

Nenhum Conhecimento

Conhecimento Básico

Conhecimento Intermediário

Conhecimento Avançado

Experiente na Utilização

Você acredita que a colaboração com instituições civis e outras organizações pode ser benéfica para a gestão da cavalaria?

Sim

Não

Não tenho certeza

Se sim, em qual grau você percebe a colaboração como benéfica?

Muito Benéfica

Benéfica

Neutra

Pouco Benéfica

Nenhuma

Considerando as limitações orçamentárias, qual das seguintes áreas você acredita que deveria ser uma prioridade de investimento para a gestão da cavalaria?

Treinamento de pessoal

Aquisição de novos equipamentos

Desenvolvimento de tecnologias específicas para a cavalaria

Modernização das instalações e infraestrutura

Outras (especificar)

Você sugere alguma outra estratégia ou abordagem que poderia contribuir para a adaptação eficaz da Tropa de Cavalaria?